

INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO E DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE: EXPERIÊNCIA DE CUIDAR HUMANIZADO

AUTORES:

Liliane Francisca de Souza Bolonheze
Rebecca Martins da Silva

UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Geral de Carapicuíba (HGC)

INTRODUÇÃO

A pele reveste todo o organismo e forma uma barreira protetora contra as agressões externas. Mas, a alteração de umidade e temperatura, nutrição e a presença de comorbidades podem comprometer a complacência tecidual, propiciando o surgimento de lesões. A ocorrência de lesões de determinadas etiologias é considerada um evento evitável. A prevenção de lesões deve fazer parte das atividades diárias do enfermeiro muitas vezes do terapeuta ocupacional que prestam assistência direta ao paciente e podem elaborar um plano de intervenções e cuidados para a gestão de segurança do paciente com a equipe e familiares. Em razão da magnitude da assistência e do impacto dessas lesões, este relato tem como objetivo compartilhar uma experiência de parceria no cuidado humanizado.

MÉTODO

Foi elaborado um projeto pioneiro em 2021 no Hospital Geral de Carapicuíba com base na parceria entre a terapia ocupacional e a enfermagem visando assegurar a prevenção e tratamento das lesões de pele tendo como critério de inclusão pacientes críticos das unidades adulto, com ou sem presença de lesão na admissão que englobou também pacientes com quadro grave de COVID-19 internados com classificação de dependência grave e total em atividades básicas de vida diária.

CONCLUSÃO

Dentre os fatores que favorecem o surgimento da LPP, identificou-se que o posicionamento prolongado na mesma posição é um dos principais fatores para o aumento dessas lesões. Em relação às medidas de prevenção, a mudança de decúbito foi apresentada com destaque em conjunto com coberturas profiláticas e o uso de posicionadores para o leito. Que esse relato possa contribuir para melhora da qualidade de vida dos pacientes, possibilitando novas condutas na prática assistencial de enfermeiros, terapeutas ocupacionais e outros profissionais da equipe multidisciplinar das unidades que contemplam essa linha de cuidado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Cazeiro APM; Peres PT. Terapia Ocupacional na prevenção e no tratamento de complicações decorrentes da imobilização no leito. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, Mai/Ago 2010, v. 18, n.2, p. 149-167.
- 2- Lima TV; Pereira ES, Lopes GS. Lesão por pressão em pacientes internados em unidades de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, e487111537629, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd.v11i15.37629>
- 3- Monteiro DS, Borges EL, Spira JAO, Garcia T de F, Matos SS de. INCIDENCE OF SKIN INJURIES, RISK AND CLINICAL CHARACTERISTICS OF CRITICAL PATIENTS. Texto contexto - enferm [Internet]. 2021;30:e20200125. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0125>